

12. CONTRATO DE COMODATO DE PARCELA DE TERRENO PARA EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÕES – MUNICÍPIO DE BRAGA E AMÉRICO GRANJA GOMES DE ARAÚJO E TERESA DE JESUS LOPES MARQUES ARAÚJO:

Do Vice-presidente submetendo proposta relativa a um **Contrato de Comodato** a celebrar entre o Município de Braga e Américo Granja Gomes de Araújo e Teresa de Jesus Lopes Marques Araújo, relativamente a uma parcela de terreno com a área de **4.567 m²**, sito em Chã de Sta. Marta, freguesia de Esporões, em Braga, destinado a acomodar equipamentos de comunicações.

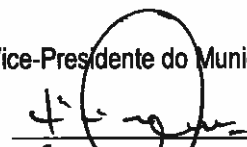
Nº Informação: 23881

Data: 25/07/2018


Assunto: Proposta: Contrato de Comodato a celebrar entre o Município de Braga e os munícipes, Américo Granja Gomes de Araújo e Teresa de Jesus Lopes Marques Araújo.
Parcela de terreno sito na Stª Marta das Cortiças.

Este Acordo por 20 anos visa poder acomodar na parcela devidamente justificada, equipamentos de comunicações (repetidor e antena) no sentido de melhoria da Cobertura – Territorial, ao serviço dos *Bombeiros Sapadores de Braga, da Polícia Municipal e dos Serviços Municipais de Proteção Civil.*

O Vice-Presidente do Município,



Dr. Firmão Marques

A S de António
Amazal.
18.07.27



Utilizador: Maria Ceu Pereira Costa

INFORMAÇÃO


ASSUNTO: Proposta – Contrato de comodato a celebrar entre este Município e Américo Granja Gomes de Araújo e Teresa de Jesus Lopes Marques Araújo. Parcela de terreno sita na Sta. Marta das Cortiças.

Segue em anexo proposta do contrato de comodato a celebrar entre este Município e Américo Granja Gomes de Araújo, c.c. Teresa de Jesus Lopes Marques Araújo, relativo à parcela de terreno com a área de 4.567 m², que faz parte do prédio sito na Santa Marta das Cortiças, descrito na Conservatória do Registo predial de Braga sob o nº 781/Esporões, para que este Município possa acomodar na mencionada parcela equipamentos de comunicações, mais propriamente um repetidor e respetiva antena, no sentido de uma melhor cobertura territorial, a fim de submeter à apreciação do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

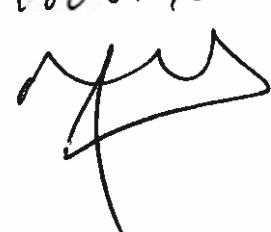
A Jurista,



(19.7.2018)



1803.26



PROPOSTA CONTRATO DE COMODATO

PRIMEIROS OUTORGANTES: Américo Granja Gomes de Araújo, NIF 181132869, c.c. Teresa de Jesus Lopes Marques Araújo, NIF..., residentes na Rua das Padeiras, nº 53, 4715-098 Braga,

E

SEGUNDO OUTORGANTE: Município de Braga, com sede na Praça do Município da cidade de Braga, pessoa coletiva nº 506 901 173, neste ato representado por ..., adiante designado por MUNICÍPIO,

Considerando que:

- Constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, dispondo de atribuições no domínio dos *“transportes e comunicações”*, conforme prescrito no nº 1 e alínea c) do nº 2 do artigo 23º do Anexo I da Lei nº 75/2013, diploma que estabelece o regime jurídico das autarquias locais;
- Compete à câmara municipal, nos termos do estatuído na alínea ee) do nº 1 do artigo 33º do citado regime jurídico *“criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal”*;

É celebrado o presente contrato de comodato entre os outorgantes acima melhor identificados que se rege pelas cláusulas seguintes:



Cláusula Primeira

(Objeto)

O **PRIMEIRO OUTORGANTE** é dono e legítimo proprietário da parcela de terreno com a área de 4.567 m², a destacar do prédio denominado “Bouça da Chã de Sta. Marta”, sito em Chã de Sta Marta, freguesia de Esporões, em Braga, descrito na Conservatória do Registos Predial de Braga sob o nº 781/Esporões e inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 72/Esporões, adiante apenas designado por **Parcela de terreno**, melhor identificada na planta anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Cláusula Segunda

(Finalidade)

Pelo presente contrato, os **PRIMEIROS OUTORGANTES** entregam ao **MUNICÍPIO**, e este aceita, a parcela de terreno identificada na cláusula primeira, bem como as construções ali implantadas, a título gratuito, para que este possa aí acomodar equipamentos de comunicações, mais propriamente um repetidor e respetiva antena, no sentido de uma melhor cobertura territorial.

Cláusula Terceira

(Regime de utilização)

1. O **MUNICÍPIO** utilizará a referida parcela para o fim vertido na cláusula segunda, não lhe podendo dar outro fim, sem autorização dos **PRIMEIROS OUTORGANTES**.
2. Ao **MUNICÍPIO** não é permitido sublocar, emprestar ou ceder, por qualquer forma ou negócio, os direitos emergentes deste contrato, sem autorização expressa dos **PRIMEIROS OUTORGANTES**.
3. Finda a vigência do presente contrato, o **MUNICÍPIO** deverá entregar aos **PRIMEIROS OUTORGANTES** a parcela de terreno e os equipamentos em bom estado de conservação.

Cláusula Quarta

(Obras de Adaptação)

O **MUNICÍPIO** procede por sua conta e risco, e exclusivamente a expensas suas, a todas as obras de construção, adaptação, conservação e/ou manutenção a realizar na **Parcela de terreno**, necessárias às ações que resultem da normal prossecução do fim objeto do presente contrato.

Cláusula Quinta

(Reparação e manutenção dos equipamentos)

Compete ao **MUNICÍPIO** proceder, por sua conta e risco, e exclusivamente a expensas suas, a todas as reparações, conservação e manutenção dos equipamentos.

Cláusula Sexta

(Benfeitorias)

Todas as benfeitorias realizadas na parcela de terreno ou nos equipamentos levadas a cabo pelo **MUNICÍPIO** consideram-se neles integradas, não havendo lugar a qualquer indemnização finda a vigência do presente contrato.

Cláusula Sétima

(Obrigações do MUNICÍPIO)

1. Na vigência do presente contrato, a **MUNICÍPIO** obriga-se a assumir os encargos decorrentes das seguintes despesas:

- a) inerentes à conservação e limpeza dos espaços;
- b) decorrentes da celebração de contratos e consumos de eletricidade, água, gás, telefone, rede de dados, e outros custos de exploração;
- c) relativas ao pagamento de prémios de seguro que, por lei, sejam obrigatórios.

2. O **MUNICÍPIO** obriga-se ainda:

- a) a não afetar o imóvel a fim diverso daquele a que se destina, nos termos da cláusula segunda do presente contrato.
- b) a manter a parcela de terreno em perfeito estado de conservação e segurança.

Cláusula Oitava

(Prazo)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura, e é celebrado pelo-prazo de 20 (vinte) anos, podendo ser renovável por iguais períodos, se não for denunciado por qualquer uma das partes até 90 dias antes do seu termo ou de qualquer uma das suas renovações.

Cláusula Nona

(Omissões)

As omissões ao presente contrato são reguladas pelas disposições legais aplicáveis, nomeadamente os artigos 1129º e seguintes do Código Civil.

Cláusula Décima

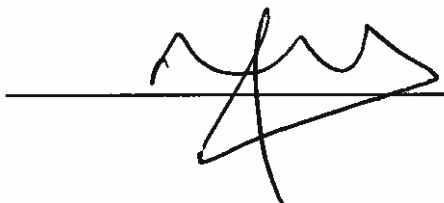
(Foro)

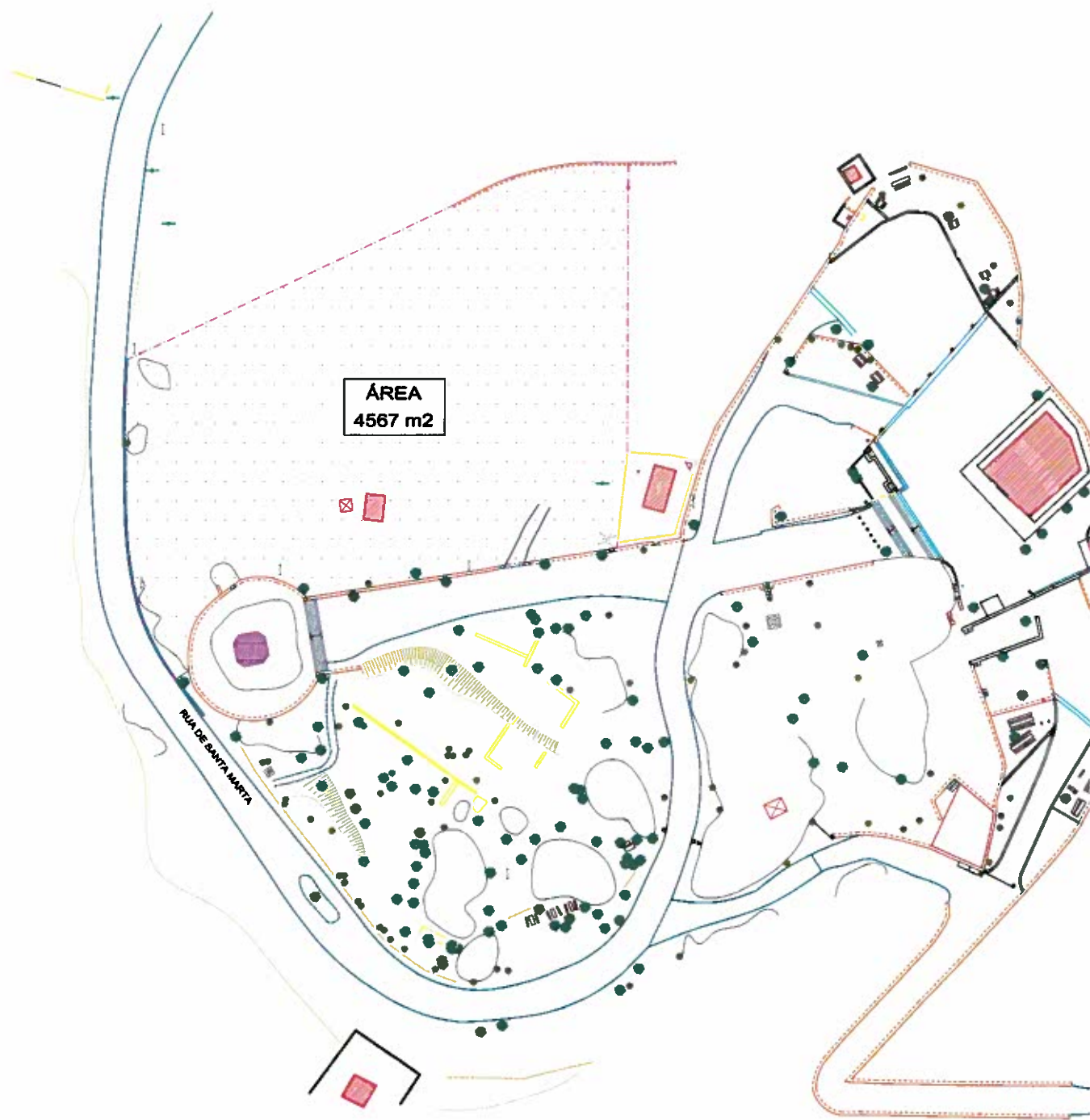
Para a resolução de todas as questões emergentes do presente Contrato, as partes elegem como competente o foro da Comarca de Braga, com expressa renúncia de qualquer outra.

Braga, _____.

Primeiros Outorgantes

Segundo Outorgante - MUNICÍPIO de Braga





CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO ORDENAMENTO E PLANEAMENTO

TOPOGRAFIA

Proj. D.E.P.M.

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL - DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS MUNICIPAIS
Terreno destinado à instalação do Sistema de Comunicações (antenas repetidores) da Falperra

Técnico: *J. Castanheira*

Data MAIO / 2018

Levantamento Topográfico

esc. 1 : 1000

IÇÃO EM LIVRO:

° 43204, Livro N°: 120

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

RÚSTICO

DENOMINAÇÃO: BOUÇA DA CHÃO DE SANTA MARTA

SITUADO EM: Chã de Santa Marta

ÁREA TOTAL: 16000 M2

ÁREA DESCOBERTA: 16000 M2

VALOR TRIBUTÁVEL: 153.792,00 Escudos

MATRIZ n°: 72

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Terra de mato, norte - Mário Dias, sul - Joaquim Gomes, nascente - Francisco Xavier da Silva Marques, poente - Manuel da Cruz Domingues. Reprodução por extractação da descrição.

O(A) Conservador(a)

José Álvaro Loureiro

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AP. 11 de 1991/08/20 - Aquisição

ABRANGE 5 PRÉDIOS

CAUSA : Sucessão Hereditária

SUJEITO(S) ACTIVO(S):

** TERESA DE JESUS LOPES MARQUES ARAÚJO

Casado/a com AMÉRICO GRANJA GOMES DE ARAÚJO no regime de Comunhão geral

Morada: Conselheiro Lobato, 57, 2° esq°

Localidade: Braga

** AMÉRICO GRANJA GOMES DE ARAÚJO

Casado/a com TERESA DE JESUS LOPES MARQUES ARAÚJO no regime de Comunhão geral

Morada: Conselheiro Lobato, 57, 2° esq°

Localidade: Braga

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** JERÓNIMO GOMES DE ARAÚJO E MULHER

Casado/a com CAROLINA DA COSTA GRANJA

Reprodução da inscrição 74.530 fls 115v G - 121

O(A) Conservador(a)

José Álvaro Loureiro

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.



AT
autoridade
tributária e aduaneira

CADERNETA PREDIAL RÚSTICA

Modelo A

SERVIÇO DE FINANÇAS: 3425 - BRAGA-2.

IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO

DISTRITO: 03 - BRAGA CONCELHO: 03 - BRAGA FREGUESIA: 13 - **ESPORÕES**

SECÇÃO: **ARTIGO MATRICIAL Nº: 72 ARV:**

NOME/LOCALIZAÇÃO PRÉDIO

CASAIS

CONFRONTAÇÕES DO PRÉDIO

Norte: MARIO DIAS E OUTRO Sul: JOAQUIM GOMES E OUTROS

Nascente: FRANCISCO XAVIER DA SILVA G. MARQUES Poente: MANUEL DA CRUZ DOMINGOS

ELEMENTOS DO PRÉDIO

Ano de inscrição na matriz: 1985 Valor Patrimonial Inicial: €710,29

Valor Patrimonial Actual: €767,11 Determinado no ano: 1989

Área Total (ha): 1,600000

Descrição: **BOUÇA DOS CASAIS**

EUCALIPTAL, MATO E PASTAGEM

TITULARES

Identificação fiscal: 181132869 Nome: AMERICO GRANJA GOMES DE ARAUJO

Morada: R DAS PADEIRAS Nº 53 BAIRRO DUARTE PACHECO, BRAGA, 4715-098 BRAGA

Tipo de titular: Propriedade plena Parte: 1/1 Documento: OUTRO Entidade: DESCONHECIDO

Obtido via internet em 2017-02-12

O Chefe de Finanças

(António Manuel Lopes Teixeira)